



FLORIANÓPOLIS, nº 282

SETEMBRO DE 2021

JORNAL DA

ARQUIDIOCESE

GBF

Formação bíblica para setembro | 4

LGPD

Paróquias se adequam à nova lei | 10

Kairós da Juventude

RCC reúne jovens em dois locais | 11



50 anos do Mês da Bíblia no Brasil

A Palavra de Deus em nossa vida

Nesta edição de setembro do Jornal da Arquidiocese mostra um pouco das atividades realizadas em nossa Igreja, mesmo com todas as dificuldades impostas neste novo normal, que não é nada normal.

A capa e a matéria especial deste mês falam da importância da Palavra de Deus, que é o suporte para todos os cristãos, mais ainda em tempos de uma pandemia mundial.

Apresentamos acontecimentos e atividades que foram realizados na Arquidiocese: mutirão de formação, que foi transmitido via Youtube; Kairós da Juventude, da RCC; curso sobre a LGPD, que já está em vigor, tendo as paróquias que se adequar a esta norma. Também tivemos comemorações importantes: os 60 anos de fundação do Parque Dom Bosco e paróquias que celebraram a Semana da Família.

E, neste mês de setembro, o GBF realizará uma formação bíblica e pastoral para todos, na modalidade online. Serão três dias em que o texto-base será explorado. A Legião de Maria irá celebrar 100 anos de sua fundação. No Brasil, sua presença iniciou-se em 1951, no Rio de Janeiro.

Encerramos o mês das vocações e iniciamos o mês da Bíblia. Boa leitura!

A ideia de liberdade era muito estranha para o ser humano primitivo, uma vez que se sentia dominado pelas forças da natureza e do destino. Começou a construir a ideia de ser humano livre com a filosofia, principalmente com o estoicismo. Esta corrente de pensamento entendia que o ser humano conquistava a sua liberdade à medida que tinha domínio sobre as próprias paixões, o desapego de si, e o governo das forças exteriores. O caminho para tal conquista era o conhecimento.

A expressão liberdade cristã apareceu pela primeira vez na Carta de São Paulo aos Gálatas. É uma novidade introduzida no mundo pelo cristianismo. Fez-se sentir não só ao interno do caminho cristão, mas deixou sua marca profunda na cultura ocidental. O ser humano é chamado para ser livre em Cristo. Ele foi tudo para todos sem ser escravo de nada e de ninguém. O próprio Paulo declara que se libertou do seu eu — “já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim”.

São Paulo fala do orgulho como ex-

Liberdade Cristã

DOM WILSON TADEU JÖNCK, SCJ

cesso de afirmação de si mesmo, ele bloqueia a passagem para a maturidade humana e cristã. Há quem afirme que o ser humano vive como um moderno Prometeu, não tolera ninguém acima dele e ousa dizer “não” a Deus. A Carta aos Gálatas alerta para não fazer da liberdade um pretexto para servir à carne. Enumera uma série de obras da carne que escravizam o ser humano: “imoralidade sexual, impureza, devassidão, idolatria, feitiçaria, inimizades, contendas, ciúmes, iras, intrigas, discórdias, invejas, bebedeiras orgias” (Gl 5,19-21).

Nenhum ato humano pode tornar-se causa ou condição de salvação. A liberdade é fruto da ação do Espírito Santo em nós. Do ser humano se pede a adesão de fé. Santo Agostinho define a liberdade como uma decisão para o bem. É uma retidão de vida como vivência da vontade de Deus. Não é um conformismo inerte. Quem é livre em Cristo reconhece as contingências externas, as tendências da carne. A luta espiritual é o campo em que a liberdade se realiza progressivamente. A liberdade desenvolve

uma atividade intensa, coloca o ser humano em tensão com os poderes do mundo. A liberdade constrói a unidade do ser humano em todas as suas dimensões, a unidade com Deus, e a unidade com toda a criação.

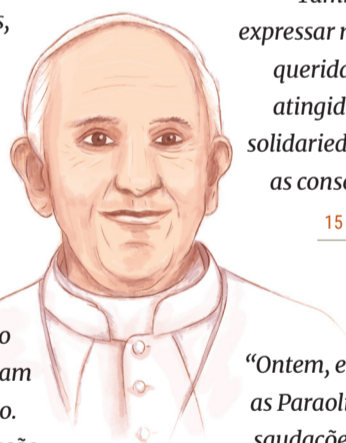
Um pensamento do escritor Goethe expressa a essência da liberdade cristã: “É obedecendo que sinto melhor a minha alma em liberdade”. No ser humano livre tanto as reações internas como aquelas exteriores estão em sintonia com o ensinamento de Cristo.



Nos caminhos de Francisco

“O verdadeiro pão da vida é o que nos faz viver, ao contrário sobrevivemos, porque só Ele alimenta nossas almas, nos dá a força para amar e perdoar, dá ao coração a paz que busca, dá a vida para sempre quando a vida aqui termina”.

08 de agosto, Angelus



“Também pelo Haiti. Desejo expressar minha proximidade àquela querida população duramente atingida pelo terremoto. Que a solidariedade de todos possa aliviar as consequências da tragédia!”

15 de agosto, no Twitter

“Pelo Afeganistão, para que cesse o clamor das armas e as soluções possam ser encontradas na mesa de diálogo. Somente assim a martirizada população daquele país poderá voltar para as próprias casas e viver em paz.”

15 de agosto, no Twitter

“Ontem, em Tóquio, tiveram início as Paraolimpíadas. Envio minhas saudações aos atletas e agradeço a eles porque oferecem a todos um testemunho de esperança e coragem.”

25 de agosto, no Twitter

“Irmãos e irmãs, de uma crise não se sai iguais: sairemos melhores ou piores. De uma crise não saímos sozinhos: sairemos juntos ou não conseguiremos sair.”

27 de agosto, no Vaticano, com a Rede Internacional de Legisladores Católicos

Nas redes



Pastoral Vocacional oferece Minicurso sobre Vocação na Bíblia

youtube.com/arquifloripa



Pastoral da Educação organiza missa do Dia do Estudante na capital

twitter.com/arquifloripa



ASA lança e-book na Semana do Voluntariado

instagram.com/arquifloripa



Jesuítas vivenciam Semana Inaciana em Florianópolis

facebook.com/arquifloripa



Rua Esteves Júnior, 447, Centro
Florianópolis/SC

Telefone: (48) 3224-4799 / 99673-1266

Email: imprensa.arquifln@gmail.com

Site: www.arquifln.org.br

Diretor: Pe. Vitor Galdino Feller

Conselho Editorial: Dom Wilson Tadeu Jönck, scj, Pe. Alcides Albony Amaral, Pe. Sedemir de Melo, Fabíola Goulart, Ismael de Melo, Fernando Anísio Batista.

Jornalista Responsável: Fabíola Goulart (MTB 06647/SC)

Projeto Gráfico: Lui Holleben/Gustavo Huguenin

Diagramação: Fabíola Goulart e Ismael de Melo

Capa: Ismael de Melo

Coord. Publicidade: Pe. Tarcísio Pedro Vieira e Erlon Costa

Edição especial: distribuição somente online durante a pandemia.

O Jornal da Arquidiocese é uma publicação mensal.

Lideranças e catequistas participam do Mutirão de Formação



O VI Mutirão de Formação da Arquidiocese de Florianópolis aconteceu de 16 a 20 de agosto de 2021. Pela primeira vez realizado de modo online, mais de mil pessoas se inscreveram para acompanhar nas plataformas digitais oficiais o aprofundamento do tema "Educação da pessoa a partir da sexualidade, à luz da fé cristã". A iniciativa é da Arquidiocese de Florianópolis e da Faculdade Católica de Santa Catarina (Facasc).

Com uma abordagem personalista, a pedagoga e presidente do Programa TeenSTAR no Brasil, Fabiana Azambuja, falou sobre os modelos de educação sexual mais comuns e como eles podem ser observados no ambiente familiar e até no eclesial, no relacionamento com crianças, adolescentes e jovens nas nossas paróquias e comunidades. Para Fabiana, é necessário "mudar o olhar diante daquilo que é a temática da educação a partir da sexualidade; de não

focar no problema, e sim que estamos diante de uma pessoa em um momento de sua vida".

O Arcebispo de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck, dirigiu a palavra aos participantes em algumas noites do evento, que foi mediado pelo coordenador arquidiocesano de Pastoral, Pe. Alcides Albony Amaral, com participação também do diretor da Facasc, Pe. Rafael Aléx.

O Programa TeenSTAR oferece um Seminário de Formação de Educadores Teen STAR de modo on-line. O curso constará de carga horária de 20 horas divididas em sete módulos. As aulas serão uma vez por semana no período de 14 de setembro a 26 de outubro de 2021. As inscrições estão abertas no site do programa: teenstarbrasil.com.br/inscricao.

Os vídeos das transmissões estão disponíveis no Youtube da Arquidiocese. Acesse: youtube.com/arquifloripa.

Seminário Nacional sobre CF2022

Pela segunda vez em modalidade virtual, o Setor de Campanhas da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) promoveu de 1º a 3 de setembro de 2021 o Seminário Nacional da Campanha da Fraternidade (CF) 2022. A CF do próximo ano tem como tema: "Fraternidade e Educação" e como lema: "Fala com sabedoria, ensina com amor" (Pr 31,26).

A formação aconteceu de forma aberta pelos canais do Youtube da CNBB, Edições CNBB e da Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB) sem a necessidade de inscrição prévia. Contudo, as pessoas interessadas em receber o certificado de participação precisam enviar, antecipadamente, ao Setor de Campanhas da CNBB, uma solicitação com os dados (nome completo, cpf e rg) no seguinte e-mail: campanhas@cnbb.org.br.

Para assistir aos vídeos disponíveis, acesse o youtube da CNBB [clikando aqui](#).

TROPICANAS
ARART HOTEL

Estacionamento com câmeras de segurança; piscina interior aquecida e piscina exterior com toboágua; cofre; ar condicionado e TV a cabo em todos os quartos; sala de jogos e restaurante; lounge com teatro; e capela destinada aos hóspedes.

Rua Mário Lacombe, nº 352 - Canasvieiras - Florianópolis - Fone (48) 3266-1976

Retalhos do Cotidiano

PROFESSOR CARLOS MARTENDAL

Jardineiro

Há jardineiros que gostam de rosas, outros que adoram begônias: Jesus cultiva o jardim do amor, é o Jardineiro do amor. Na Ressurreição e sempre!

Convite

Senhor, me convidas ao despojamento de mim mesmo para me encontrar contigo e em Ti, para tornar-me pobre de certezas terrenas e confiar nas riquezas eternas. Aceito teu generoso convite; dá-me forças para vivê-lo!

Desistência

Quem ama não desiste da pessoa amada: tem paciência, sabe esperar, é mestre em desculpar.

Caixão

Há caixões que podemos e até devemos evitar: o caixão do egoísmo, do orgulho, do prazer desregrado, da indiferença, do desamor... Há tantos! Quanto mais os deixarmos de lado, mais leves ficaremos naquele que é inevitável!

Conversão

Há uma multidão imensa de 'generais' do mundo que só será feliz quando se tornar 'soldado' de Cristo!

Ordenação Presbiteral de Handerson Ribeiro de Almeida, IMCIM

Fotos: Kenosis Fotografia



O arcebispo da Arquidiocese de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck, scj, esteve no bairro Coloninha em Florianópolis, no domingo, 22 de agosto, para a ordenação presbiteral do Pe. Handerson Ribeiro de Almeida, IMCIM (Instituto Missionário Coração Imaculado de Maria). A celebração eucarística ocorreu na Paróquia Santo Antônio e Santa Maria Goretti. Estiveram presentes representantes da Arquidiocese de Florianópolis e do Instituto Missionário Coração Imaculado de Maria, entre padres, diáconos, religiosos e familiares que tiveram a oportunidade de participar da ordenação.

Na homilia Dom Wilson falou da importância do "sim" e das dificuldades enfrentadas quando damos o nosso

"sim para Deus". Durante o rito de ordenação presbiteral Handerson se prostra em sinal de humildade e total entrega.

Após a imposição das mãos de Dom Wilson e a prece de ordenação, Handerson é ordenado presbítero. Em seguida ele é revestido com a estola e a casula, vestes sacerdotais, trazidas por seus pais.

Pe. Handerson tem suas mãos unguidas por Dom Wilson, mostrando sua total pertença a Deus.

O Instituto agradece a Dom Wilson pela oportunidade de poderem trabalhar na Arquidiocese de Florianópolis e manifesta sua alegria e parabeniza Pe. Handerson pela ordenação.

39 Anos

STYLO
CONSTRUTORA

"Felicidade é viver com estilo!"

PBOP
NÍVEL A

48 3240.3030 | www.construtorastylo.com.br

Grupos Bíblicos promovem formação bíblica e pastoral

A equipe de articulação arquidiocesana dos Grupos Bíblicos em Família promove de 27 a 29 de setembro uma formação bíblica e pastoral, com o tema “A Palavra de Deus anima a vida de comunidade dos discípulos missionários de Jesus”. Esta formação será na modalidade remota para facilitar maior participação, pois ainda estamos no tempo da pandemia mundial de Covid-19.

Para Maria Glória da Silva, coordenadora arquidiocesana dos Grupos Bíblicos em Família (GBF) os animadores e animadoras devem fazer uso da Bíblia diariamente, “pois é a Palavra de Deus que ilumina e anima nossa vida e missão no dia a dia. Há 50 anos, os GBF vivem a experiência da Igreja nas Casas ao redor da Palavra de Deus, unindo fé e vida”. “Em unidade com a Igreja do Brasil, que celebra 50 anos do mês da Bíblia, os GBF, com a Coordenação de Pastoral, promovem três dias de formação bíblica e pastoral para todos os membros dos grupos e lideranças”, continuou.

A formação inicia na segunda-feira, dia 27 de setem-

bro, às 20h. O coordenador arquidiocesano de Pastoral, Pe. Alcides Albony Amaral, realizará a abertura e fará a mediação da formação. Neste primeiro dia, haverá presença do Arcebispo Metropolitano Dom Wilson Tadeu Jönck. Mari Luzia Hammes foi convidada para assessorar os dois primeiros dias do encontro, com o tema do Mês da Bíblia, a carta de São Paulo aos Gálatas, que foi fonte de inspiração para a elaboração do texto-base deste ano.

O terceiro dia de formação fica por conta de Pe. Vitor Galdino Feller, vigário geral da Arquidiocese de Florianópolis, grande motivador da Igreja nas Casas, para falar sobre a identidade dos Grupos Bíblicos em Família à luz da Palavra. No encerramento, haverá a bênção de Dom Wilson.

Os Grupos Bíblicos em Família (GBF) completaram, em 2021, 50 anos de presença ativa na Arquidiocese de Florianópolis. A evangelização através dos GBF vem acontecendo desde as décadas de 70 e 80 e se fortalece cada vez mais nas comunidades e paróquias.

FORMAÇÃO BÍBLICA E PASTORAL

“A Palavra de Deus anima a vida de comunidade dos Discípulos Missionários de Jesus”

DE 27 A 29 DE SETEMBRO DE 2021 | 20H

Transmissão ao vivo:
youtube.com/arquifloripa
facebook.com/arquifloripa

Maestro de Florianópolis vence concurso para o hino da CF 2022

Foto: Arquivo pessoal



O maestro do Coral Nossa Senhora da Lapa (Ribeirão da Ilha) e do Coral Vozes do Mar, Miguel Philippi, é o vencedor do concurso lançado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), na categoria Música, para escolher o hino oficial da Campanha da Fraternidade de 2022. O lançamento será em outubro.

Em uma postagem em sua rede social Miguel se disse “bastante surpreso, mas cheio de alegria”. “Que ela realce o belo texto preparado pelo Euri, e ajude a levar a todas as comunidades a reflexão preparada pelos nossos bispos”, completa.

Legião de Maria celebra centenário

A Legião de Maria celebrará 100 anos em setembro de 2021. Na Arquidiocese de Florianópolis, a comemoração será numa missa presidida pelo arcebispo, Dom Wilson Tadeu Jönck, no dia 8 de setembro, às 15h, na Igreja Matriz da Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem, no Saco dos Limões, na capital.

Movimento internacional da Igreja Católica, fundada em Dublin, Irlanda, a Legião de Maria é constituída de leigos e leigas que tem como vocação a missão evangelizadora no mundo. Tendo-se propagada pelo Mundo afora, chegou ao Brasil em 1951, no Rio de Janeiro, e depois se espalhou por todo o Brasil. Na Arquidiocese de Florianópolis está presente há 63 anos.

Espiritualidade e vivência da Legião de Maria

Os membros da Legião de Maria são divididos em duas categorias principais: ativos e auxiliares. Os últimos se comprometem a rezar diariamente determinadas orações em nome da Legião de Maria. Já os membros ativos devem participar das reuniões semanais do seu Praesidium (denominação dos grupos de legionários), rezar diariamente a Catena Legionis

(o Magnificat; principal oração da Associação) e executar um trabalho legionário. Os seus membros praticam o apostolado direto através do contato pessoal, especialmente junto das pessoas mais afastadas da Igreja. A espiritualidade da Legião de Maria baseia-se principalmente na fé, na ação conjugada do Espírito Santo e de Maria, na obra da Redenção e no estabelecimento do Reino de Deus no mundo.

Os legionários entregam-se, pois, a Nossa Senhora; querem ajudá-la na sua missão de Mãe da Igreja, encarregada de criar e educar, na vida divina, os membros do Corpo de Cristo, e também encarregada de combater o demônio que insiste em arrancar os homens do poder de Deus. No exercício do seu apostolado, eles consideraram-se como “instrumentos” da Rainha dos Apóstolos e, pela sua íntima união com Ela, entregam-se à ação do Espírito Santo que é o principal agente da evangelização.

Saiba mais sobre a Legião de Maria com a presidente do Comitium Immaculata da Grande Florianópolis, Helena Elizabeth da Silva, no e-mail: helenaeli@bol.com.br.

DISPONÍVEL NO

Spotify

Sua felicidade tem lugar na nossa *história.*

Assista ao vídeo da campanha.

ibagy.com.br

Sinodalidade

PADRE VITOR GALDINO FELLER

O Papa Francisco entende que tudo na Igreja deve acontecer de forma sinodal (do grego *sin+ódos* = caminho comum). É a proposta do Concílio Vaticano II (1962-1965), que, ao refletir sobre a Igreja, apresentou-a como povo de Deus em comunhão. A Igreja é ícone do mistério divino; ela é na terra o espelho da comunhão celestial das três pessoas divinas. A Igreja é mistério; mas mistério encarnado na história, comunhão divina que abraça todos os seres humanos.

Igreja, sinal do Reino

A Igreja é sacramento de salvação, sinal, germe e instrumento do Reino de Deus. Essa identidade da Igreja é, na verdade, uma missão: ela deve tornar-se cada vez mais na história o que ela já é por graça divina. É um compromisso de todos os fiéis, desde o papa até o último fiel recém-batizado. Somos todos corresponsáveis pela vida de comunhão, pelo anúncio do Evangelho, pela prática dos sacramentos, pela opção pelos pobres, pelo cuidado da natureza. O papa governa a Igreja inteira junto com os bispos de todo o mundo. Caba bispo pastoreia sua diocese junto com seus padres e diáconos e com as lideranças pastorais.

Igreja, assembleia de salvos

Como a própria palavra diz, a Igreja (do grego *ekklesia* = convocação, reunião), é a assembleia dos fiéis salvos em Cristo, que fizeram a experiência do amor do Pai, são possuídos pelo Espírito Santo, tornaram-se novas criaturas em Cristo Jesus. Pelo Batismo, em Cristo todos somos filhos de Deus, em comum igualdade e na liberdade cristã: "não há mais judeu ou pagão, escravo ou livre, homem ou mulher, pois todos somos um só em Cristo Jesus" (Gl 3,28). Essa unidade básica faz com que na Igreja tudo seja de todos, tudo o que interessa a todos deve ser trabalhado por todos. Esse é o sentido da sinodalidade.

Comunhão, participação, missão

Desde o início do seu ministério o Papa Francisco vem insistindo nessa marca que ele quer imprimir na Igreja do novo milênio. Ele quis que o próximo sínodo dos bispos, a acontecer em outubro de 2023, tratasse precisamente deste tema: "Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação, missão". Quis também que o sínodo da Igreja Universal fosse preparado pelo envolvimento de todas as dioceses e, por meio delas, de todas as expressões da vida da Igreja. Acompanhe, portanto, as iniciativas que irão surgir em nossa arquidiocese e em várias partes do mundo.

Foto: Sínodo da Amazônia/Vatican Media



Você também pode conferir este e os demais artigos no site da Arquidiocese: www.arquifln.org.br.

Vida em primeiro lugar!

FERNANDO ANÍSIO BATISTA

Imagem: Divulgação



Para onde caminha o Brasil às vésperas de seus 200 anos de independência em 2022? Num dos momentos mais difíceis da história do país e do mundo, essa pergunta é fundamental para manter a centralidade na promoção e defesa da vida. A vida, sim, deve estar sempre em primeiro lugar. Para isso, é necessário "ver e ouvir o grito de aflição do povo" (Ex 3,7).

Quais são os gritos de aflição do povo? Os gritos de aflição dos familiares de quase 600 mil vidas perdidas na pandemia. Os gritos por mais vacinas, e por investimentos públicos na saúde. Os gritos dos que foram impactados física e psicologicamente pela pandemia e hoje buscam recuperação. Os gritos, muitas vezes calados, dos homens e mulheres que clamam por alimentos para sustentar suas famílias, que constituem atualmente em 44,8% da população brasileira. Os gritos dos trabalhadores, com pés e mãos

calejados, que buscam uma nova oportunidade, um novo recomeço, uma forma de garantir dignamente seu próprio destino, sem depender de auxílio emergencial ou apoio de entidades sociais para sobreviver. São 14,7 milhões de pessoas sem ocupação profissional atualmente no Brasil. Os gritos por mais igualdade social, frisando que em plena pandemia o país ganhou 11 novos bilionários, sendo que o número de pobres saltou de 9,5 milhões, em agosto de 2020, para mais de 27 milhões, em 2021.

O Grito dos Excluídos deste ano buscará ser a voz de muitos que perderam sua força e sua voz neste processo de adoecimento humanitário causado pela pandemia. A vida em primeiro lugar é a proposta central do comitê organizador da 27ª edição do evento, que ocorrerá em diversas partes do país no dia 7 de setembro.


SEF  **Serviço de Escuta Familiar**

ACOLHE :: ESCUTA :: ESCLARECE

Atendimento individual ou familiar, com total sigilo

Catedral Metropolitana de Florianópolis
Rua Pe. Miguelinho, 55 - Centro - Florianópolis/SC
Fone: (48) 3224-3357
Quinta-feira, das 9h às 12h e 13h às 17h

BUSQUE Seguro

UMA EMPRESA DA  Securitat CORRETORA DE SEGUROS

Proteja tudo o que importa para você com a corretora que cuida do patrimônio da Mitra de Florianópolis.

FAÇA SUA COTAÇÃO!

48 3223 2538
busqueseguro.com.br

ERS

EMPREENHIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Escritório
Rua 2870, nº 55 - Sala 01
(47) 3361-7736

Vendas
Av. Brasil, nº 2707 - Sala 02
(47) 3056-2323

www.ersempreendimentos.com.br

Colabore com a evangelização!
Anuncie no Jornal da Arquidiocese:

(48) 3224-4799



50 anos de Mês da Bíblia

Ao longo do mês de setembro, que termina na festa de São Jerônimo, o tradutor da Bíblia do hebraico e do grego para o latim, facilitando assim o acesso aos textos sagrados, a Igreja do Brasil é chamada a aprofundar-se no conhecimento da Palavra de Deus.

O Mês da Bíblia surgiu em 1971, por ocasião do cinquentenário da Arquidiocese de Belo Horizonte, em Minas Gerais. Foi levado adiante com a colaboração efetiva do Serviço de Animação Bíblica das Paulinas até posteriormente ser assumido pela Conferência dos Bispos do Brasil (CNBB) e estender-se ao âmbito nacional.

Entre os objetivos do Mês da Bíblia estão contribuir para o desenvolvimento das diversas formas de presença da Bíblia na ação evangelizadora da Igreja no Brasil; criar subsídios bíblicos nas diferentes formas de comunicação; e facilitar o diálogo criativo e transformador entre a Palavra, a pessoa e as comunidades.

Na Arquidiocese de Florianópolis, segundo o arquivo da Revista Pastoral de Conjunto, que depois evoluiu para o Jornal da Arquidiocese, as mobilizações para o Mês da Bíblia começaram no início

da década de 80. Porém ações mais específicas sobre a Palavra de Deus por ocasião do Dia da Bíblia, no último domingo de setembro, são relatadas desde as primeiras edições, nos anos 60.

Uma atividade se destaca nos registros jornalísticos da época pelo tamanho da mobilização que teve no início dos anos 70: a Maratona Bíblica. A iniciativa surgiu de um grupo de jovens da Catedral Metropolitana coordenado pelos padres Pedro Koehler e Pedro Martendal. A dinâmica seguia por todo o mês de setembro, quando, a cada semana, novas perguntas eram divulgadas por rádios e jornais da Grande Florianópolis. Os participantes tinham que enviar pelo Correio a resposta e concorriam a diversos prêmios. Em 1971, a organização recebeu mais de 10 mil cartas-resposta. No ano seguinte, foram quase 50 mil!

Roteiros de oração motivam intimidade com a Palavra nas famílias

A Coordenação Arquidiocesana de Pastoral disponibiliza, semanalmente, dois conteúdos para oração em família durante a pandemia do novo coronavírus.

O roteiro "Oração em Família" é lançado todas as sextas-feiras e re-flete sobre o Evangelho do domingo. Durante a semana, é lançado o roteiro para "Leitura Orante em família", como uma sugestão para as famílias, a ser feito a partir de uma leitura selecionada, seguindo os passos da leitura orante, como leitura, meditação, oração e contemplação.

Os documentos não sugerem uma celebração e nem uma reunião do GBF, mas um momento de oração centrado na Palavra de Deus.

Em uma comunicação especial aos padres no início da iniciativa, em maio de 2020, o Arcebispo de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck, afirma perceber "o grande esforço que cada um está fazendo para estar unido ao povo da sua paróquia durante este tempo de pandemia." Na impossibilidade de que algumas famílias têm de celebrar juntos nas missas abertas ao povo, é preci-

so, segundo ele, "encontrar modos de ajudar o povo a alimentar a sua fé. Uma vez que não podem vir à igreja para a celebração e nem podem se reunir nos GBF, a sugestão é que se incentive a oração na família."

Os roteiros são disponibilizados no site da arquidiocese: arquifln.org.br.



Família da Paróquia Divino Espírito Santo, em Camboriú, reunida para rezar com o roteiro, em 2020.

A Palavra de Deus na minha vida:



"Ler a Bíblia é entrar em contato com o Senhor que fez aliança conosco, que fala a nós. É uma experiência de oração, de diálogo, na qual também contemplamos as maravilhas já realizadas por Deus na história. Tomamos consciência de que Deus caminha conosco. E a Palavra ilumina nossos passos, hoje, porque Deus é sempre presente.

Pelos passos da leitura orante, que é um modo de ler a Bíblia, um modo já muito usado e aprovado, passamos da leitura a um verdadeiro diálogo com o Senhor e ao compromisso que brota desse diálogo. Assim a Palavra frutifica em nós, marca nossa fé, alimenta o testemunho.

Ler e ouvir a Palavra é ação fundamental para quem quer ser discípulo de Jesus, para quem quer ter seu espírito e sua vida."

Pe. Paulo Stippe



"É o livro sagrado da religião cristã, que traz os ensinamentos e mensagens de Deus"

Bianca Della Vechia Cordioli
Catequizanda da IVC

Centro Educacional Menino Jesus

"Para nós, Comunidade Shalom, a Palavra de Deus é alimento e direcionamento para nossas vidas (ECCSh 36). Diariamente buscamos dedicar tempo para lê-la e estudá-la, mas, sobretudo, rezá-la, através do método da Lectio Divina. Essa vivência é muito importante para deixarmos-nos nutrir pelas Sagradas Escrituras, torná-la Luz para os nossos passos e obtermos a sabedoria."

José Allison Santos
Comunidade Católica Shalom



"A importância da Palavra de Deus em nossa casa é uma das missões de nós que somos pais. Temos que passar para nossos filhos, mostrando a eles, que Jesus é o coração da Sagrada Escritura e contém tudo aquilo que Deus quis nos comunicar para nossa salvação."

Daniele Lobo e família

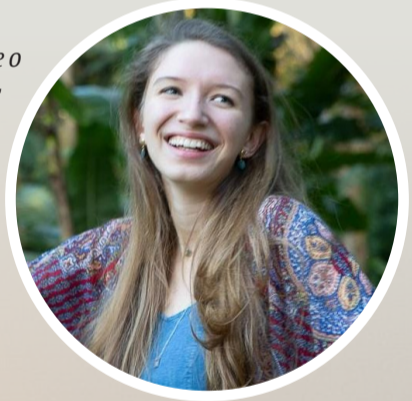


"No Evangelho de Mateus 6, 21 está escrito: 'Onde estiver o teu tesouro, aí estará também o teu coração'. Poder encontrar-se com a Palavra de Deus todos os dias é ter a oportunidade de encontrar-se com o próprio Senhor, cultivando assim no coração tudo que de bom aprendemos com Ele. Fazendo resplandecer em nossa vida e vocação a força que emana de sua palavra."

Irmã Léia - Congregação das Irmãs Franciscanas de São José

"A Bíblia pra mim é a ponte entre o passado e o presente, trazendo por meio das palavras mais verdadeiras e fortes o sentido do amor e da vida!"

Maria Cristina Queiroz
Yunes — Acadêmica do segundo ano de Medicina (UFSC)



Os anjos na Palavra de Deus

Culturalmente, quando crianças, aprendemos a rezar ao nosso Anjo da Guarda. Talvez, pela curta fórmula e pela singeleza que nos transmite, é uma das primeiras orações que somos convidados a balbuciar antes de dormir. Os anos passam e, muitos de nós perdemos o costume de recorrer ao nosso Anjo da Guarda. Mas afinal, por que somos introduzidos a um primeiro conhecimento do Mistério de Deus por meio de seus anjos? Para respondermos essa pergunta, é preciso recorrer às Sagradas Escrituras, onde ao longo da história o Mistério de Deus deixa-se revelar.

Na Palavra de Deus, os Anjos estão presentes desde a criação do universo e durante todo percurso da história da Salvação. São os mensageiros e servidores de Deus. Em Gênesis aparecem como os querubins que guardam o caminho para a árvore da vida (Gn 3, 24). Também, aqueles que protegem Ló da destruição de Sodoma e Gomorra (Gn 19). São eles que seguram a Mão de Abraão (Gn 22,11), que conduzem o povo de Deus (Ex 23), que comunicam a vontade de Deus por

meio dos sonhos, que anunciam nascimentos e vocações (Jz 6 e 13/ Is 6,6), que acompanham os profetas e, enfim, são alguns poucos exemplos que estão presentes ao longo de todo Antigo Testamento até chegarmos ao Novo.

Desde o Anuncio do Anjo Gabriel a Virgem Maria até a Ascensão, a vida de Jesus Cristo é cercada da adoração e do serviço dos Anjos. O anúncio predito pelo evangelista Lucas é marcado pela visita de um Anjo (Lc 1), o nascimento é coroado com a entoação dos anjos com o “Glória a Deus no mais alto dos Céus” (Lc 2,14), os anjos protegem e acompanham a vida do menino (Mt 2,13), acompanham também, o exercício de seu ministério e, são portadores da boa nova da Ressurreição (Mc 16). Também eles são os que retornarão com Cristo no dia do juízo (Mt 13, 41). Após a Ascensão são os anjos que acompanham os primeiros passos dos Apóstolos na Igreja primitiva (At 12,7) e, também são eles que estão presentes no Apocalipse.

Portanto, os anjos como mensageiros e servidores de Deus ao longo de toda história da salvação, também devem ser para nós um auxílio em nossa peregrinação nesta vida. Ora, hoje, nós somos o povo de Deus que continua a caminhar rumo a pátria definitiva. Podem ser também os anjos os mensageiros e servidores de Deus que nos ajudem neste certame da vida que nos é proposto. Não tenhamos medo de recorrer aos seus auxílios, pois eles sempre nos introduziram aos mistérios de Deus.

Diácono José Vitor Fernandes Azevedo



Lectio Divina

PADRE PAULO STIPPE SCHMITT

Lectio (leitura) — Gl 5,22-26

“O fruto do Espírito é caridade, alegria, paz, paciência, afabilidade, bondade, fidelidade, brandura, temperança. Contra estas coisas não há Lei. Pois os que são de Jesus Cristo crucificaram a carne, com as paixões e concupiscências. Se vivemos pelo Espírito, andemos também de acordo com o Espírito. Não sejamos ávidos da vanglória. Nada de provocações, nada de invejas entre nós.”



Meditatio (meditação)

Escolhemos uma passagem da Carta aos Gálatas, conforme a proposta para o mês da Bíblia deste ano. Medito sobre os frutos do Espírito. O cristão é uma árvore frondosa, enxertado em Cristo, irrigado constantemente por sua força, para dar muitos frutos. Medito em cada fruto elencado na passagem bíblica: caridade, alegria, paz, paciência, afabilidade, bondade, fidelidade, brandura, temperança.

Oratio (oração)

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e fazei nossa vida dar muitos frutos.

Contemplatio (contemplanção)

O momento da contemplação aprofunda a oração que o precedeu. Continuo pedindo ao Senhor que conceda a mim os frutos do seu Espírito. Vejo minha vida sob o influxo desses frutos: Como é viver na caridade? Como é viver na alegria? O que significa em minha vida a bondade, a temperança?

Missio (missão)

Como árvore que produz muitos frutos e quer sempre produzi-los, como missão assumo as admoestações de São Paulo neste trecho bíblico: “Não sejamos ávidos da vanglória. Nada de provocações, nada de invejas entre nós”.

CONHECENDO AS CARTAS DE SÃO PAULO POR PADRE GILSON MEURER

A Carta de Judas

Nessa edição introduziremos a carta de São Judas. A tradição quis atribuir a S. Judas, filho de Tiago, um dos apóstolos de Jesus (cf. Lc 6,16; At 1,13), chamado de Tadeu em Marcos 3,18 e Mateus 10,3. Pelo fato do autor assinar “Judas, irmão de Tiago” (Jd 1,1), muitos pensam que se trata de outro Judas, o tal Judas “irmão” de Tiago, elencado junto com José (ou Joset) e Simão como irmãos do Senhor (provavelmente seriam “primos do Senhor”, pois Tiago era filho de outra Maria, cf. Mc 15,40; 16,1, talvez a “Maria, tia de Jesus”, cf. Jo 19,25). Esse nome era muito comum e apreciado, em razão de ser o nome de uma das tribos e territórios de Israel: Judá, de onde provém, também, o termo “judeu”. Embora difícil, mas não impossível, os dois Judas citados no evangelho podem ser o mesmo, o Tadeu, apóstolo.

Outro fato interessante dessa carta é que ela foi praticamente copiada por 2Pd. Judas tem apenas 25 versículos, e praticamente 19 deles estão tam-

bém na 2ª carta de Pedro. Sua pequena dimensão em relação às demais cartas faz com que muitos a chamem de “bilhete”. Tal como a 2ª carta de Pedro, a finalidade dessa carta é o reforço da fé diante da presença de pessoas perigosas que traziam prejuízos para a fé da comunidade.

Como é próprio das cartas católicas (ou “universais”), essa também não tem um destinatário específico, mas foi enviada “aos que foram chamados, amados por Deus Pai e guardados em Jesus Cristo” (Jd 1,1). Mas o teor da carta deixa entrever que, aparentemente, ela se dirigia especialmente a cristãos vindo do paganismo (outros povos que não o judeu). Pouco conseguimos dizer da sua datação.

Sua estrutura poderia ser assim apresentada: vv. 1-2: saudação. 3-4: finalidade. 5-23: argumentação. 24-25: louvor final.

Na próxima edição, comentaremos o seu conteúdo.



Nossas paróquias:

Foto: Arquivo



A **Paróquia Senhor Bom Jesus dos Aflitos**, no Centro da cidade de Porto Belo, foi criada em dezembro de 1824, através da licença real de Dom João VI, rei de Portugal. A Matriz da paróquia é uma das igrejas mais antigas da Arquidiocese de Florianópolis e até os dias atuais preserva as características da arquitetura da colonização açoriana. Para conhecer mais sobre a história dessa Paróquia, acesse: <https://www.facebook.com/SenhorBomJesusdosAflitos>

Foto: Facebook/Paróquia Santo Amaro



A **Paróquia Santo Amaro**, no bairro Centro, em Santo Amaro da Imperatriz, foi criada em maio de 1854. Em maio de 1900 os Padres Franciscanos assumiram definitivamente a Paróquia. A atual igreja matriz, que teve sua construção iniciada em 1907, foi inaugurada e solenemente consagrada a 12 de novembro de 1911, em cerimônia presidida pelo Bispo Diocesano Dom João Becker e que contou com a presença do Governador do Estado. Para conhecer mais sobre a história dessa Paróquia, acesse: <https://www.facebook.com/paroquiasantoamarosc>.

Giro de notícias:

Foto: Santuário de Azambuja



O **Santuário de Nossa Senhora de Azambuja**, em Brusque, celebrou no dia 15 de agosto, a missa festiva em honra à Nossa Senhora do Caravaggio de Azambuja em Brusque. O ato reuniu fiéis e marcou a presença do arcebispo da Arquidiocese de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck. Além de Dom Wilson, outros sete padres participaram da celebração, que marca também o fim das comemorações da festa de agosto no Santuário de Azambuja.

No dia 28 de agosto, os catequistas da **Paróquia Nossa Senhora de Fátima e Santa Teresinha do Menino Jesus**, no Estreito, em Florianópolis, estiveram reunidos em uma tarde de formação e partilha por ocasião do Dia do Catequista. Foi um momento de integração entre esses importantes voluntários da paróquia. À noite, a celebração da Santa Missa em ação de graças pela vida e vocação dos catequistas.

Foto: Arquivo



A **Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe**, em Canasvieiras, realiza toda sexta-feira a sua Missa Jovem, às 21h.



Sugestões, notícias e fotos da sua paróquia podem ser enviadas para:
imprensa.arquifln@gmail.com

JUBILEU DE PRATA PRESBITERAL

Pe. Darcísio Schappo
comemora dia 7 de setembro,
na Paróquia Senhor Bom Jesus,
em Major Gercino

Pe. Antônio Luiz Schmitt
comemora dia 28 de setembro,
na Paróquia Senhor Bom Jesus
dos Aflitos, em Porto Belo.

Lei Geral de Proteção de Dados já está valendo

Paróquias, pastorais, movimentos e instituições devem se adequar à nova lei. Confira algumas dicas.

No mês de agosto, funcionários da Arquidiocese de Florianópolis participaram de um curso promovido pela CNBB para entender melhor a aplicação da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) em nossas atividades diárias, os principais temas tratados foram, entender o conceito moderno de privacidade, analisar os fundamentos da LGPD, diferenciar dado pessoal de dado pessoal sensível, conhecer os atores na legislação, perceber o movimento de proteção de privacidade no mundo e no Brasil, compreender a relação entre privacidade e dignidade humana e diferenciar as fases do tratamento de dados pessoais.

O que é a LGPD e para que ela serve?

A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) ou Lei nº 13.709, tem como objetivo regulamentar o uso de dados pessoais, de forma que as pessoas saibam como suas informações estão sendo coletadas e de que forma estão sendo utilizadas.

Como as paróquias podem se adequar?

Como se trata de um assunto muito sério e de alta complexidade, o ideal é seguir uma série de passos para cumprir todas as exigências. Veja:

- Prepare-se: antes de sair pela paróquia fazen-

do mudanças, informe-se sobre todos os aspectos da nova lei;

- Envolve seus colaboradores: é preciso que todos saibam quais são as regras da nova LGPD para que ela faça parte da cultura da paróquia, principalmente para quem trabalha com os dados;

- Faça um levantamento de todos os dados coletados pela paróquia, físicos e digitais: onde estão, quem tem acesso, como foram coletados e para que estão sendo utilizados;

- Defina quem será seu Diretor de Proteção de Dados (DPO). Ele será o colaborador responsável pela proteção dos dados e será o contato da sua paróquia com a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), que vai fiscalizar o cumprimento da lei;

- Evite o vazamento de informações: cuide para que seus sistemas estejam bem protegidos dos ataques de hackers.



Imagem: ASA Floripa

O que acontece se uma paróquia não conseguir se adequar?

Empresas que não cumprirem a LGPD estão sujeitas a várias penalidades, entre elas uma que mexe diretamente no bolso e inclui uma multa de até 2% do faturamento da empresa em questão, sendo que o valor máximo da sanção é de R\$ 50 milhões.

Para saber mais: www.serpro.gov.br/lgpd.

CARIDADE SOCIAL

Parque Dom Bosco completa 60 anos de serviço à comunidade

Foto: ASA Floripa



No mês de março, o Parque Dom Bosco, localizado em Itajaí, completou 60 anos de atuação na transformação social. O parque foi fundado pelo irmão salesiano Aquilino Minella em 25 de março de 1961 e sempre teve o objetivo de ser muito mais do que um espaço de diversão e lazer. Quer ser um local de acolhimento e evangelização para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade na cidade de Itajaí.

As comemorações deste ano foram mais contidas, devido à pandemia de Covid-19. Além do tradicional bolo de aniversário foi realizado um momento cultural feito pelos próprios educandos e seus educadores da instituição. Todas as normas sanitárias para prevenção do coronavírus foram obedecidas. Também

foi celebrada uma missa em ação de graças pelas 6 décadas de atuação do Parque Dom Bosco. Na ocasião a instituição recebeu uma placa de Moção Honrosa feita pela Câmara de Vereadores de Itajaí.

Nos 60 anos de atuação mais de 50 mil alunos já passaram pelo Parque Dom Bosco, que os auxiliou na formação pessoal e profissional. Pe. Assis Moser, diretor da instituição, explica que uma das maiores contribuições que o Parque Dom Bosco pode oferecer aos seus alunos é a formação de valores sólidos e a formação cristã.

Conheça os trabalhos que são desenvolvidos pelo Parque Dom Bosco acessando: <https://www.parque-dombosco.org/>.

Colabore com a evangelização!
Anuncie no Jornal da Arquidiocese:
(48) 3224-4799

ZITA®

CONSTRUIR BEM É NOSSA ARTE

www.zita.com.br

EDUCAÇÃO BILÍNGUE

TOGETHER WE LEARN BETTER

MENINOJESUS.COM.BR

CEM Centro Educacional MENINO JESUS

TEDDY BEAR BILINGUAL EDUCATION

MVS SEGUROS®
CORRETORA E ADMINISTRADORA

0800 48 0101 | (48) 3248-1222

www.mvsseguros.com.br

Realizado em dois locais, Kairós da Juventude supera expectativas



Cheios de alegria e esperança, os jovens da Renovação Carismática Católica da Arquidiocese de Florianópolis se encontraram para viver o retorno do tradicional evento de jovens do movimento, o Kairós da Juventude. Em 2021, o evento aconteceu de forma presencial e foi dividido nas regiões norte e sul, devido à capacidade estabelecida pela vigilância sanitária diante da pandemia de Covid-19.

O Kairós contou com temáticas diferentes e inovadoras com o objetivo de levar toda juventude a viver uma experiência impactante com Deus, com momentos de animações, pregações, bate-papos, teatros, adoração ao Santíssimo e Santa Missa.

Para a participante Kallyne Silva, da Forania de Palhoça, o evento superou a expectativa. “O Kairós da Juventude foi sensacional. Espero que no próximo ano outros jovens possam sentir e viver esta graça, o mesmo que presenciei neste evento”, explica.

Jéssica Ribeiro, da Forania de São José, compartilha que foram as músicas de animações e os momentos de oração, além das pregações, que a fortaleceram para continuar na caminhada com Deus. “Foi inesquecível. Gratidão a todos os músicos e pregadores que foram canais de graça na minha vida e na de todos os participantes. Ficará guardado em meu coração cada canção e palavra ministrada. Obrigada!”, ressalta.

Kauê Steimbach, da Forania de São José, comenta que, para ele, é tempo de despertar para a vida em Cristo, pegar a cruz e seguir Jesus. “O Kairós nos proporcionou experimentar novamente o amor de Deus e, assim como Bartimeu, ter fé e seguir por onde Jesus andar. Precisamos carregar a espada do espírito, não para ferir e, sim, para curar”, finaliza.

O Kairós da Juventude contou com cobertura em todos os meios de comunica-

Cronograma – setembro de 2021

07/09 | Jubileu de Prata do Pe. Darcísio Schappo – Major Gercino
 08/09 | Natividade da Virgem Maria
 08/09 | Missa do Centenário da Legião de Maria – Florianópolis
 13 a 16/09 | Retiro dos Padres com mais de 31 anos de presbiterado
 14/09 | Exaltação da Santa Cruz
 14/09 | Jubileu de Prata do Diácono Edinalte Elias de Souza
 15/09 | Nossa Senhora das Dores
 17 a 25/09 | 16ª Turma da Escola Diaconal – 12ª Fase
 19/09 | Missa do Encontro das Mães que Oram – Bethânia
 21/09 | São Mateus Evangelista
 23/09 | São Pio de Pietrelcina
 27/09 | São Vicente de Paulo
 28/09 | Jubileu de Prata do Pe. Antônio Luiz Schmitt – Porto Belo
 29/09 | Santos Arcanjos Miguel, Gabriel e Rafael
 30/09 | São Jerônimo e Dia da Bíblia

Fotos: Sabrina Franzosi



ção da RCC, atingindo a marca de 200 mil visualizações em seus vídeos e alcançando mais 15 mil pessoas.

O coordenador do Ministério de Comunicação Social da RCC na Arquidiocese de Florianópolis, Jhonath Ribeiro, fala como foi a experiência da cobertura no evento: “A equipe de comunicação do Kairós Sul e Norte trabalhou arduamente para fazer uma cobertura que atingisse as pessoas que não puderam estar conosco. O objetivo é que focasse em Cristo Jesus para levar para aqueles irmãos o mesmo amor que os jovens estavam sentindo”.

Para acompanhar a cobertura, acesse os meios de comunicação da RCC Arquidiocese de Florianópolis: rccflorianopolis.com.br.

Por Ministério de Comunicação Social/RCC Florianópolis

Seminaristas da Arquidiocese de Florianópolis apresentam TCC

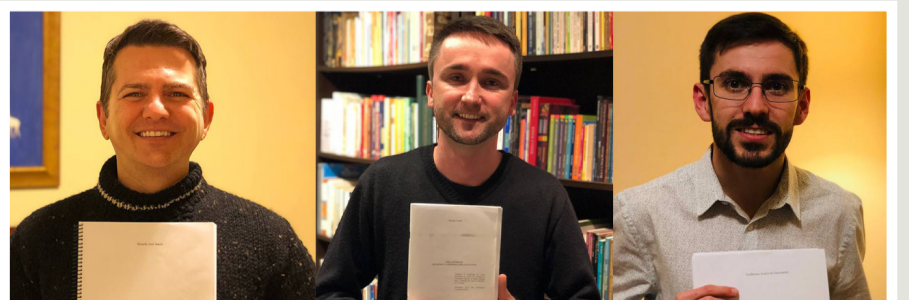
Nos dias 9 a 17 de agosto, 14 alunos do curso de teologia da FACASC, Faculdade Católica de Santa Catarina, apresentaram seus trabalhos de conclusão de curso (TCC). Os alunos são seminaristas das dioceses de Caçador, Criciúma, Joinville, Rio do Sul, Tubarão, da Arquidiocese de Florianópolis e dos Missionários do Sagrado Coração. Foram três os seminaristas de nossa Arquidiocese que apresentaram seu TCC. Segue breve relato dos temas por eles apresentados.

Seminarista Guilherme Acácio do Nascimento — Paróquia Nossa Senhora do Rosário / Palhoça: O trabalho com o título “A Beleza como lugar de evangelização”, contou com a orientação do Dr. Pe. Rafael Aléx Lima da Silva. Ao longo da história observa-se que a beleza é como que uma via a ser seguida, pois trata-se de um caminho de evangelização dos povos. Na ótica cristã o Belo se manifesta na natureza, na arte e na liturgia. Evangelizar com beleza significa assumir a missão de fazer o evangelho impregnar nas realidades concretas. Todas as injustiças denunciam a necessidade de Belo. Este possui uma dimensão que consiste em trabalhar por uma cultura mais justa e humana, garantindo direitos, promovendo a dignidade e o encontro com a Plena Beleza, que é o próprio Cristo.

Seminarista Ricardo José Inácio — Paróquia São Francisco de Assis / Palhoça: O título do trabalho foi “Casais em segunda união: acolher, acompanhar, discernir e integrar, no amor e na verdade”, e contou com a orientação do Esp. Pe. Paulo Stippe Schmitt. Se pensarmos na importância das famílias para o futuro da Igreja, o crescente número de famílias desagregadas torna-se um desafio. Contudo, “o anúncio cristão sobre a família é verdadeiramente uma boa notícia”. A

Igreja deve ser uma presença positiva e solícita junto das famílias. E as famílias precisam sentir o acompanhamento a elas oferecido, particularmente quando surgem os casos mais difíceis, para que se sintam compreendidas, verdadeiramente escutadas e amadas em suas fragilidades.

Seminarista Rodrigo Laufer - Paróquia São João Batista / Itajaí: O tema proposto foi “Vida interior, desafios e caminhos para o cultivo”. Contou com a orientação do Me. Pe. Wellington Cristiano da Silva. O objetivo da pesquisa foi apresentar a importância e a profundidade da vida espiritual e propor caminhos para o cultivo de uma vivência interior. Existe um mundo interior dentro de cada pessoa que pode ou não ser despertado e acessado. A teologia espiritual indica que a vida interior é a vida no sentido mais pleno da palavra, desejada por Deus para seus filhos e filhas, na qual podem ser verdadeiramente quem são. É na interioridade que o ser humano descobre a si mesmo, relaciona-se com Deus e encontra toda a humanidade.



Paróquias da Arquidiocese celebram a Semana da Família

Em agosto, celebramos o mês das vocações. Neste ano, algumas paróquias da Arquidiocese de Florianópolis celebraram a Semana da Família.

Com diversas atividades e celebrações para todos os paroquianos, seguindo todas as medidas de prevenção à Covid-19.

Confira algumas fotos de como algumas paróquias celebraram a Semana da Família.



Foto: Paróquia dos Sagrados Corações



Paróquia dos Sagrados Corações Barreiros/São José



Foto: Paróquia São Luís Gonzaga

Paróquia São Luís Gonzaga - Brusque



Foto: Paróquia São Cristovão

Paróquia São Cristovão Cordeiros/ Itajaí



Foto: Paróquia Santíssima Trindade



Foto: Paróquia São Francisco de Assis

Paróquia São Francisco de Assis, Aririú/Palhoça



Paróquia Santíssima Trindade Trindade/Florianópolis



Foto: Paróquia Santo Antônio e Santa Maria Goretti

Paróquia Santo Antônio e Santa Maria Goretti - Coloninha/ Florianópolis



COLÉGIO CATARINENSE, 116 ANOS. UMA HISTÓRIA ESCRITA POR MUITOS PROTAGONISTAS.

COLÉGIO CATARINENSE
O COLÉGIO QUE FICA EM VOCÊ.